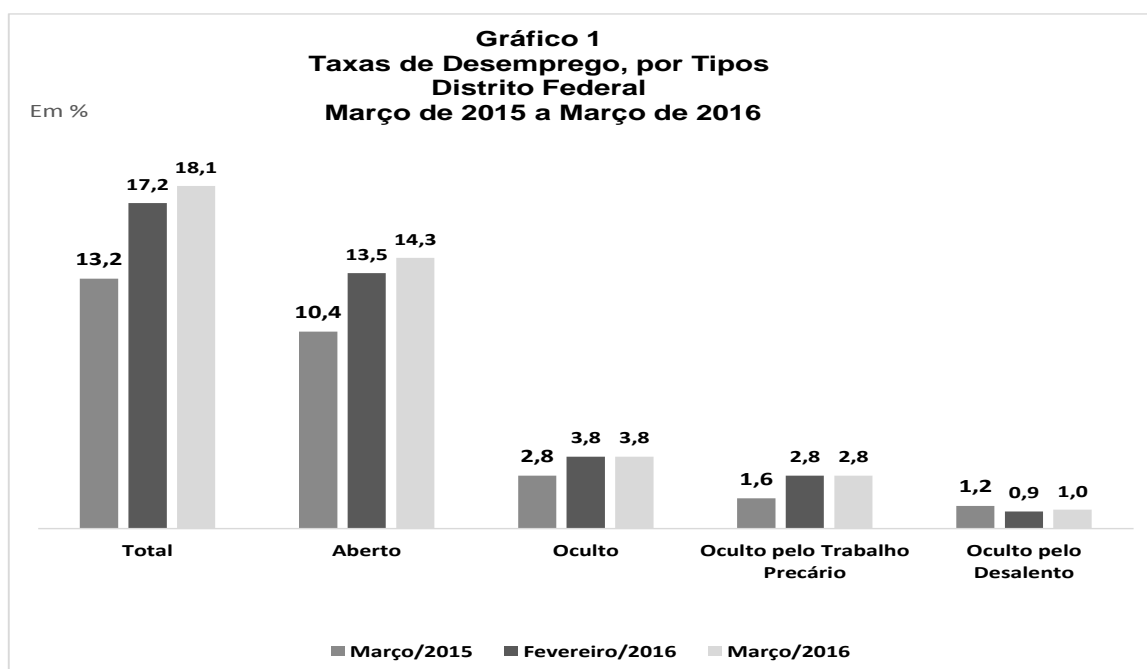


Taxa de desemprego mantém tendência de crescimento

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** elevou-se, ao passar de 17,2%, em fevereiro, para os atuais 18,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 13,5% para 14,3% e a de desemprego oculto permaneceu estável em 3,8% (Gráfico 1).
2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 282 mil pessoas, 17 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu principalmente do aumento do contingente de pessoas no mercado de trabalho da região (14 mil ou 0,9%), uma vez que o número de postos de trabalho pouco se alterou (-3 mil ou -0,2%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 60,8% para 61,2%, no período em análise (Tabela 1 – anexo).

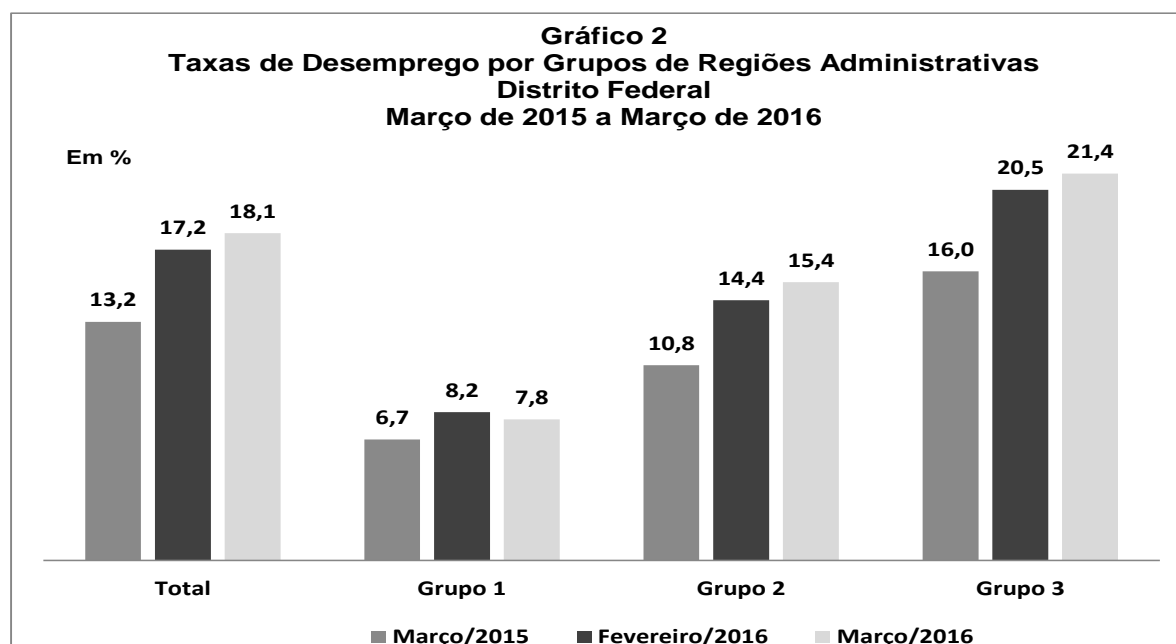
Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Distrito Federal
 Março de 2015 a Março de 2016

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Mar-15	Fev-16	Mar-16	Mar-16 / Fev-16	Mar-16 / Mar-15	Mar-16 / Fev-16	Mar-16 / Mar-15
População em Idade Ativa	2.474	2.534	2.540	6	66	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.500	1.540	1.554	14	54	0,9	3,6
Ocupados	1.302	1.275	1.272	-3	-30	-0,2	-2,3
Desempregados	198	265	282	17	84	6,4	42,4
Em Desemprego Aberto	156	207	222	15	66	7,2	42,3
Em Desemprego Oculto Total	42	58	59	1	17	1,7	40,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	24	44	43	-1	19	-2,3	79,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	18	14	16	2	-2	14,3	-11,1
Inativos com 10 Anos e Mais	974	994	986	-8	12	-0,8	1,2



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. As informações referentes às Regiões Administrativas, segundo nível de renda, mostram que o **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais alta, foi o único que registrou diminuição (de 8,2% para 7,8%), entre fevereiro e março de 2016. Os grupos de regiões de renda intermediária e renda mais baixa – **Grupos 2 e 3**, respectivamente – assinalaram aumento na taxa de desemprego: de 14,4% para 15,4% (Grupo 2) e de 20,5% para 21,4% (Grupo 3) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** registrou relativa estabilidade (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.272 mil pessoas, 3 mil a menos que no mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu da redução na Construção (-2,9%, ou -2 mil), nos Serviços (-0,6%, ou -5 mil), da relativa estabilidade do Comércio (-0,4%, ou -1 mil) e do aumento na Indústria de Transformação (6,4%, ou 3 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Março de 2015 a Março de 2016

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Mar/15	Fev/16	Mar/16	Mar-16 / Fev-16	Mar-16 / Mar-15	Mar-16 / Fev-16	Mar-16 / Mar-15
Total (1)	1.302	1.275	1.272	-3	-30	-0,2	-2,3
Indústria de transformação (2)	49	47	50	3	1	6,4	2,0
Construção (3)	65	69	67	-2	2	-2,9	3,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	242	239	238	-1	-4	-0,4	-1,7
Serviços (5)	923	904	899	-5	-24	-0,6	-2,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	191	187	188	1	-3	0,5	-1,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo posição na ocupação, o contingente de trabalhadores assalariados apresentou pequena redução (-0,4% ou menos 4 mil), resultado de leves diminuições no setor privado (-0,6%, ou -4 mil) e no setor público (-0,4%, ou menos 1 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-1,0%, ou -6 mil) e aumento do **sem carteira** (2,4%, ou 2 mil). Verificou-se redução no número de empregados domésticos (-4,9%, ou -4 mil), aumento no de autônomos (2,6%, ou 4 mil) e no daqueles classificados nas demais posições (0,9%, ou 1mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Março de 2015 a Março de 2016

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Fev/15	Fev/16	Mar/16	Mar-16 / Fev-16	Mar-16 / Mar-15	Mar-16 / Fev-16	Mar-16 / Mar-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.302	1.275	1.272	-3	-30	-0,2	-2,3
Total de Assalariados (1)	966	934	930	-4	-36	-0,4	-3,7
Setor Privado	680	663	659	-4	-21	-0,6	-3,1
Com Carteira Assinada	589	577	571	-6	-18	-1,0	-3,1
Sem Carteira Assinada	91	85	87	2	-4	2,4	-4,4
Setor Público	286	272	271	-1	-15	-0,4	-5,2
Autônomos	146	152	156	4	10	2,6	6,8
Empregados Domésticos	85	81	77	-4	-8	-4,9	-9,4
Demais Posições (2)	105	108	109	1	4	0,9	3,8

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

6. Entre janeiro e fevereiro de 2016, o rendimento médio real reduziu para os ocupados (-2,1%) e, em menor intensidade, para os assalariados (-0,5%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.879 e R\$ 3.030, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos o rendimento médio real diminuiu 7,1%, passando a corresponder a R\$ 1.662 (Tabela 4).
7. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** reduziu entre os ocupados (-3,4%) e os assalariados (-1,5%). Em ambos os casos, esse resultado decorreu de variações negativas do nível de ocupação e do rendimento médio real (Tabela 12 do Anexo Estatístico).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Fevereiro de 2016)			Variação (%)	
	Fev/15	Jan/16	Fev/16	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15
Ocupados	3.030	2.942	2.879	-2,1	-5,0
Total de Assalariados (2)	3.201	3.047	3.030	-0,5	-5,3
Setor Privado (3)	1.827	1.656	1.663	0,4	-9,0
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.676	1.460	1.471	0,7	-12,2
Serviços (6)	1.879	1.715	1.733	1,0	-7,8
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.849	1.689	1.697	0,4	-8,2
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.676	1.416	1.416	0,0	-15,5
Setor Público (7)	7.082	6.926	6.929	0,0	-2,2
Trabalhadores Autônomos	2.041	1.789	1.662	-7,1	-18,5

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

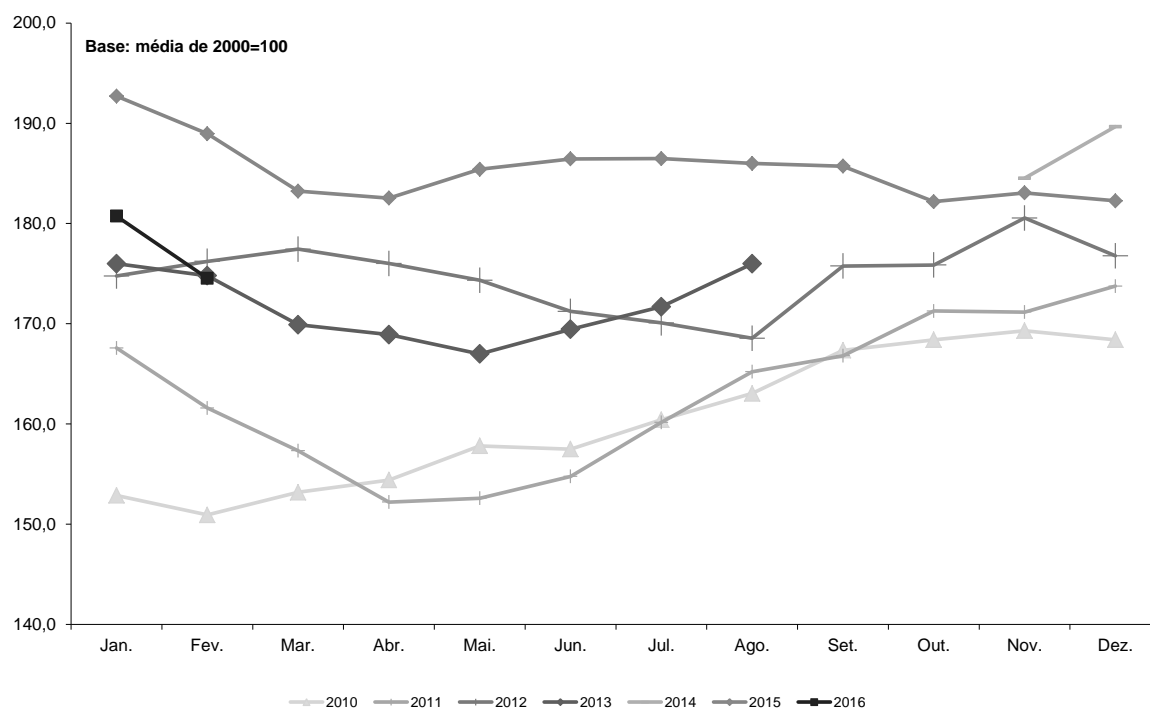
NOTA: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre março de 2015 e março de 2016, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 13,2%, para 18,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 10,4% para 14,3%, e a de desemprego oculto de 2,8% para 3,8% (Gráfico 1).
9. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 84 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 30 mil postos de trabalho, ou -2,3%) e do aumento da População Economicamente Ativa - PEA do Distrito Federal (entrada de 54 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 3,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 60,6% para 61,2%.

- 10.** Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** diminuiu 2,3%. Tal desempenho decorreu de reduções nos Serviços (-2,6% ou -24 mil) e no Comércio (-1,7% ou -4 mil), e dos aumentos na Construção (3,1% ou 2 mil) e na Indústria de Transformação (2,0%, ou mais 1 mil postos de trabalho) (Tabela 2).
- 11.** Segundo tipo de inserção ocupacional, decresceu o número de assalariados (-3,7% ou -36 mil), como resultado de reduções no setor privado (-3,1%) e no setor público (-5,2%). No setor privado, reduziram-se o assalariamento **com e sem carteira de trabalho assinada** (-3,1% e -4,4%, respectivamente). Verificou-se redução no número de empregados domésticos (-9,4%, ou -8 mil), aumento no de autônomos (6,8%, ou 10 mil) e no daqueles classificados nas demais posições (3,8%, ou 4 mil) (Tabela 3).
- 12.** Entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016, o rendimento médio real reduziu-se entre os ocupados (-5,0%), os assalariados (-5,3%) e, com mais intensidade, entre os autônomos (-18,5%) (Tabela 4). No mesmo período, retraíram-se as massas de rendimentos reais dos ocupados (-7,6%) e dos assalariados (-9,8%). Em ambos os casos, como resultado da redução do nível de ocupação e do rendimento médio.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2010-2016



Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos
Humanos do Distrito Federal
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN